

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
EDITAL  
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR I – MS-3.1

A Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na área de Práticas Interpretativas, nas disciplinas MU-121 – Contrabaixo I, MU-221 – Contrabaixo II, MU-321 – Contrabaixo III, MU-421 – Contrabaixo IV, MU-521 – Contrabaixo V, MU-621 – Contrabaixo VI, MU-721 – Contrabaixo VII, MU-821 – Contrabaixo VIII, MU-178 – Música de Câmara I, MU-278 – Música de Câmara II, MU-378 – Música de Câmara III, MU-478 – Música de Câmara IV, MU-578 – Música de Câmara V, MU-678 – Música de Câmara VI, MU-778 – Música de Câmara VII, MU-878 – Música de Câmara VIII, MP-101 – Cordas I, MP-201 – Cordas II, MP-301 – Cordas III, MP-401 – Cordas IV, MP-501 – Cordas V, MP-601 – Cordas VI, MP-701 – Cordas VII, MP-801 – Cordas VIII e MP-120 – Prática Instrumental I, MP-220 – Prática Instrumental II, MP-320 – Prática Instrumental III, MP-420 – Prática Instrumental IV, MP-520 – Prática Instrumental V, MP-620 – Prática Instrumental VI, MP-720 – Prática Instrumental VII e MP-820 – Prática Instrumental VIII, do Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

**1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO**

**1.1.** Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

**2. DO REGIME DE TRABALHO**

**2.1.** Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de ideias e conhecimento para a comunidade.

**2.2.** Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

**2.3.** O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio [http://www.pg.unicamp.br/mostra\\_norma.php?consolidada=S&id\\_norma=2684](http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684).

**2.4.** O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

**2.5.** A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor I da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.510,70
- b) RTC – R\$ 3.834,78
- c) RDIDP – R\$ 8.715,28

### **3. DAS INSCRIÇÕES**

**3.1.** As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 09 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes, situado na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

Endereço: Rua Elis Regina, 50 - Barão Geraldo - Campinas - SP.

**3.2.** A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

**a)** prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a ata da defesa de sua Tese de Doutorado, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. Os candidatos que tenham obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovados, deverão obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

**b)** documento de identificação pessoal, em cópia;

**c)** sete exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

**c.1.** títulos universitários;

**c.2.** curriculum vitae et studiorum;

**c.3.** atividades científicas, didáticas e profissionais;

**c.4.** títulos honoríficos;

**c.5.** bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

**c.6.** cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

**d)** um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;

**3.2.1.** O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

**3.2.2.** O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

**3.3.** Recebida a documentação e satisfeitas as condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor do Instituto de Artes, que a submeterá ao Conselho Departamental de Música, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

**3.3.1.** O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à Congregação da Unidade, que encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à deliberação da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE.

**3.3.2.** O requerimento de inscrição no concurso será deferido se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes na Sessão da CEPE.

**3.4.** Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das provas.

#### **4. DA COMISSÃO JULGADORA**

**4.1.** A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão indicados pela Congregação da Unidade e aprovados pela CEPE.

**4.1.2.** Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

**4.2.** Poderão integrar a Comissão Julgadora profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

**4.3.** Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

#### **5. DAS PROVAS**

**5.1.** O concurso constará das seguintes provas:

- a)** prova específica (peso 01);
- b)** prova de títulos (peso 02);
- c)** prova de arguição (peso 01);
- d)** prova didática (peso 01).

**5.2.** A prova específica consistirá de:

- a) uma prova escrita dissertativa, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso. Esta parte da prova corresponderá a 60% da nota da prova específica;
- b) prova prática, sob a forma de um recital de instrumento (contrabaixo) contemplando obras representativas de diferentes períodos e estilos tanto para o contrabaixo erudito como para o contrabaixo na música popular. A escolha das peças será considerada pela banca para avaliar a maturidade artística do candidato, a coerência de suas escolhas, permitindo que mostre sua estatura técnica e artística através da complexidade das peças apresentadas. Esta parte da prova corresponderá a 40% da nota da prova específica;

5.2.1. No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita dissertativa, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos.

5.2.2. Findo o prazo estabelecido no item 5.2.1 não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova específica escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas sendo:

- a) 03 (três) horas para a realização da prova escrita dissertativa; e
- b) 01 (uma) hora, para a realização da prova prática.

5.2.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.2.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova específica, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

**5.3.** Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato.

**5.3.1.** Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

**5.4.** Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

**5.4.1.** Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

**5.4.2.** Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

**5.5.** A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

**5.5.1.** A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

**5.5.2.** A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

**5.6.** As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

**5.7.** A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

## **6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS**

**6.1.** As provas de títulos, arguição, didática e específica terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova específica também terá caráter eliminatório, caso compareçam mais de 08 (oito) candidatos.

6.1.1.1. Na hipótese da prova específica ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

a) ao final da prova específica cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando o previsto no item 5.2 deste edital;

b) após a atribuição das notas, o resultado da prova específica será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

c) serão considerados aprovados na prova específica com caráter eliminatório os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova específica;

e) as notas atribuídas na prova específica por cada um dos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3 deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1 deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

**6.2.1.** As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas do concurso, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela Comissão Julgadora.

**6.2.2.** Caso a prova específica não tenha caráter eliminatório, a nota atribuída nesta prova deverá ser divulgada no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

**6.3.** Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

**6.3.1.** As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

**6.3.2.** Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s), de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

**6.4.** A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, da qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.

**6.4.1.** Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

**6.5.** O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

**6.5.1.** Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

**6.5.2.** Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

**6.5.3.** O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente a média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

**6.5.4.** Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será efetivado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subsequentemente até a classificação do último candidato aprovado.

**6.5.4.1.** Para as classificações seguintes deverão ser desconsideradas as indicações do candidato já classificado e considerada a ordem de classificação feita por cada um dos examinadores para os candidatos remanescentes.

**6.6.** As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

**6.7.** O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação do Instituto de Artes, que só poderá rejeitá-lo, no todo ou em parte, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes, quando unânime, ou por maioria absoluta, também de seus

membros presentes, quando o parecer apresentar apenas três assinaturas concordantes dos membros da Comissão Julgadora.

**6.8.** O resultado final do concurso será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

**6.9.** A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

## **7. DA ELIMINAÇÃO**

**7.1.** Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

## **8. DO RECURSO**

**8.1.** O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

**8.1.1.** O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

**8.1.2.** Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

**8.1.3.** Recursos extemporâneos não serão recebidos.

**8.2.** O resultado do recurso será divulgado no site da Secretaria Geral da UNICAMP ([www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br))

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1.** A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

**9.2.** As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no site [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

**9.3.** Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

**9.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

**9.4.1.** Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

**9.5.** A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

**9.6.** O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

**9.7.** Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2.c) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes. Após este prazo, se não retirados, os memoriais poderão ser descartados.

**9.8.** O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/03.

**9.8.1.** Cópia(s) da(s) Deliberação(ões) mencionada(s) poderá(ão) ser obtida(s) no sítio [www.sg.unicamp.br](http://www.sg.unicamp.br) ou junto à Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

**9.9.** Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

## **Anexo I – Programas das Disciplinas**

1.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo I CÓDIGO: MU121

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h- OFERECIMENTO: 1º semestre

1.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

1.3 - OBJETIVOS: Introduzir o aluno aos fundamentos da performance musical ao contrabaixo acústico; Desenvolver o domínio referente às técnicas básicas de articulação e dedilhado da mão esquerda e controle do arco; Introdução ao estilo Barroco.

1.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Aspectos teóricos e práticos sobre: - equilíbrio; posicionamento; posição sonora com Arco e Pizzicato.

- A mão esquerda, articulação, postura corporal.
- Técnica de uso do arco (conceitos sobre emissão do som com arco no contrabaixo).
- Visão do instrumento em toda sua extensão. Exercícios para dedilhado ao longo do espelho (3 oitavas).
- Repertório apropriado para a aplicação das técnicas estudadas (sonata barroca, peça curta brasileira e estudos variados).

1.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

1.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The Art of Double Bass Playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O Aprendizado do Corpo: Introdução à Técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimdtit, 1905.
- STURM, William. 110 Studies Vols. 1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The Contemporary Contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

1.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

---

2.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo II CÓDIGO: MU221

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 2º semestre PRÉ-REQUISITO: MU121

2.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

2.3 - OBJETIVOS: Desenvolver o domínio referente às técnicas básicas de articulação e dedilhado da mão esquerda, controle do arco: tallone, punta, ordinaire (natural), tutto l'arco, metà d'arco, sul tasto, sul ponticello, tremolo, flageolet, écrasé; Técnicas para harmônicos naturais e artificiais; Introdução ao estilo Clássico.

2.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Aspectos teóricos e práticos sobre:

- Equilíbrio; posicionamento; posição sonora com Arco e Pizzicato.
- A mão esquerda, articulação, postura corporal.
- Técnica de uso do arco (conceitos sobre emissão do som com arco no contrabaixo)
- Visão do instrumento em toda sua extensão. Exercícios para dedilhado ao longo do espelho (ciclo de 21 escalas e arpejos).
- Repertório apropriado para a aplicação das técnicas estudadas (sonata barroca (cont), Concerto Clássico (1 mvt) e estudos variados).

2.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

2.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The Art of Double Bass Playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O Aprendizado do Corpo: Introdução à Técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimdtit, 1905.
- STURM, William. 110 Studies Vols. 1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The Contemporary Contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

2.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Uma avaliação ao final de cada semestre.

---

3.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo III CÓDIGO: MU321

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 1º semestre PRÉ-REQUISITO: MU221

3.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

3.3 - OBJETIVOS: Trabalhar na execução de trechos orquestrais, escritos para contrabaixo e na execução de uma peça solo, no nível do aluno. Incrementar o desenvolvimento de técnicas de mão esquerda e mão direita (arco).

3.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Arcadas e articulações: legato, portato, détaché, martelé, picchettato, staccato, piqué, spiccato, jété, ricochet, saltato etc.; Excertos orquestrais para o instrumento (Beethoven e Mozart);



3.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

3.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven Nine Symphonies and Leonore n.3 Overture. ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.
- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The Art of Doublé Bass Playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 Studies Vols. 1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

3.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

---

4.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo IV CÓDIGO: MU421

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 2º semestre

PRÉ-REQUISITO: MU321

4.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

4.3 - OBJETIVOS: Trabalhar a execução de trechos orquestrais escritos para contrabaixo; Execução de uma peça solo, música do século XXI e finalização do concerto clássico; Incrementar o desenvolvimento de técnicas de mão esquerda e mão direita.

4.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Técnicas estendidas do repertório do século XX e XXI. Combinações de arcadas e arpeggios, Estudo de cordas duplas.; Excertos orquestrais para o instrumento (Beethoven, Mozart, Bach, Brahms);

4.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

4.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven nine Symphonies and Leonore n.3 Overture. ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.
- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The art of double bass Playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 studies vols. 1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

4.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

---

5.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo V CÓDIGO: MU521

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 1º semestre

PRÉ-REQUISITO: MU421

5.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

5.3 - OBJETIVOS: Aperfeiçoamento técnico artístico do aluno. Concerto romântico (1 movimento).

5.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Excertos orquestrais para o instrumento (Beethoven, Brahms, Haydn, Mahler); Cordas duplas em capotasto (3ª oitava).

5.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

5.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven nine Symphonies and Leonore n.3 Overture. ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.
- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The art of double bass playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 studies v.1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

5.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

---

6.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo VI CÓDIGO: MU621

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 2º semestre

PRÉ-REQUISITO: MU521

6.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento

6.3 - OBJETIVOS: Aperfeiçoamento técnico artístico do aluno. Concerto romântico (finalizar); música brasileira; peça solo final século XX e século XXI.

6.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Excertos orquestrais para o instrumento (Beethoven, Brahms, Haydn, Mahler); Cordas duplas em capotasto (3ª oitava); Técnicas estendidas: aprofundamento.

6.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

6.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven Nine Symphonies and Leonore N.3 Overture. Ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.

- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The Art of Doublé Bass Playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O Aprendizado do Corpo: Introdução à Técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 Studies Vols. 1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The Contemporary Contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

6.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

7.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo VII CÓDIGO: MU721

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 1º semestre

PRÉ-REQUISITO: MU621

7.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

7.3 - OBJETIVOS: Aperfeiçoamento técnico artístico do aluno. Sonata romantica (completa); Sonata repertório brasileiro (1 movimento); Peça de teatro musical; Peça solo final século XX e século XXI (contemporâneo); Concerto século XX.

7.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Excertos orquestrais para o instrumento (Bach, Haydn, Mahler, Shostakovich, Ginastera, Guarnieri e outras obras do século XX);

7.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

7.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven nine Symphonies and Leonore n.3 Overture. ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.
- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The art of double bass playing. Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 studies v.1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

7.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

8.1 - DISCIPLINA: Contrabaixo VIII CÓDIGO: MU821

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45h - OFERECIMENTO: 2º semestre

PRÉ-REQUISITO: MU721

8.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

8.3. OBJETIVOS: Aperfeiçoamento técnico artístico do aluno. Peça solo de envergadura século XX-XXI; Peça solista virtuosística (Concerto); Estréia de obra original.

8.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Desenvolvimento técnico; Excertos orquestrais para o instrumento (Hadyn, Mahler, Bach, Ginastera, Shostakovich, Strauss, Villa-Lobos e obras final século XX);

8.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas individuais, práticas coletivas (masterclasses) e discussão da bibliografia recomendada.

8.6 - BIBLIOGRAFIA:

- BEETHOVEN, Ludwig van. The complete double bass parts: Beethoven nine Symphonies and Leonore n.3 Overture. ed. Oscar G. Zimmerman. Rochester: Oscar G. Zimmerman, 1970.
- BENFIELD, Warren A. DEAN, James Seay Jr. The art of double bass playing, Summy-Birchard Company, U.S.A, 1973.
- GELB, Michael. O aprendizado do corpo: introdução à técnica de Alexander. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- SMANDL, Franz. Kontrabass schule, Heibronn. Verlag und Eigentum von C.F. Schimidtit, 1905.
- STURM, William. 110 studies v.1 e 2. Interlochen, MI: O.Zimmerman, 1963.
- TURETZKY, Bertram. The contemporary contrabass. Los Angeles: UCLA Press, 1989.
- ZIMMERMANN, Fred. A contemporary concept of bowing technique for the double bass. New York; MCA, 1966.

8.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Preparação das aulas, evolução semanal nos estudos e avaliação semestral.

---

9.1 - DISCIPLINA: Música de Câmara I a VIII CÓDIGO: MU178 a MU878

CRÉDITOS: 02 CARGA HORÁRIA: 30

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres

9.2 - EMENTA: Prática musical em pequenos grupos, de repertório característico, com apresentação pública da(s) obra(s) estudada(s).

9.3 - OBJETIVOS: Aperfeiçoamento técnico e artístico do aluno. Estudo ordenado e progressivo de repertório camerístico.

9.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Repertório camerístico de diversos períodos, de compositores nacionais e internacionais.

9.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aula prática com o Professor responsável pelo grupo.

9.6 - BIBLIOGRAFIA: A literatura e repertório serão definidos conforme o grupo instrumental do aluno e seu nível técnico/musical/artístico.

9.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Desenvolvimento técnico/artístico; preparação de repertório.

---

10.1 - DISCIPLINA: Cordas I CÓDIGO: MP101

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres

10.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

10.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

#### 10.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Tipos de instrumentos, amplificação e processamento (efeitos)
- Conhecimento do braço/escala – posições e sistema 5 (I)
- Arpejos de tríades
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – campo harmônico maior
- Leitura instrumental – de cifras e lead-sheet, melódica (figuras regulares até semicolcheias)
- Linhas de condução – com tônicas e quintas, em ostinato (I)
- Gêneros rítmicos – samba (I) e bossa nova
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Noções de improvisação
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

10.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

#### 10.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluma: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.

- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

10.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

11.1 - DISCIPLINA: Cordas II CÓDIGO: MP201

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2 Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP101

11.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

11.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

11.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conhecimento do braço/escala – posições e sistema 5 (II)
- Arpejos de tétrades (I)
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – campo harmônico menor misto
- Leitura instrumental – de cifras e lead-sheet, melódica (figuras pontuadas e ligaduras)
- Linhas de condução – com tônicas, quintas e terças, em ostinato (II)
- Gêneros rítmicos/estilos – samba (II), swing “two feel” e “walking bass”
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Noções de improvisação
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas de referência

11.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

11.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d

- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

11.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

12.1 - DISCIPLINA: Cordas III CÓDIGO: MP301

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP201

12.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

12.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento;

Promover a capacidade de performance do estudante;

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

12.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Escalas pentatônicas
- Arpejos de tétrades (II)
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – campo harmônico primário e expandido (M e m)
- Leitura instrumental – compassos compostos, melódica (figuras irregulares e síncopas)
- Linhas de condução – tríades e tétrades, com aproximação diatônica e cromática
- Gêneros rítmicos/estilos – jazz standard e jazz waltz
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Improvisação – figurações rítmicas brasileiras
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

12.5 – METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

12.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1,2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluma: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay - Publications, 2000.

12.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

13.1 - DISCIPLINA: Cordas IV CÓDIGO: MP401

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP301

13.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

13.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento;

Promover a capacidade de performance do estudante;

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

13.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Escalas diatônicas (I)
- Motivos rítmico-melódicos
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – cadências II-V primárias e secundárias
- Leitura instrumental – swing feel
- Linhas de condução – baixaria do choro
- Gêneros rítmicos/estilos – valsa, polca e choro



- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)

- Improvisação – figurações rítmicas “jazzy”

- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

13.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

13.6 - BIBLIOGRAFIA

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.

- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.

- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.

- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.

- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.

- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.

- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.

- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.

- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1, 2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d

- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.

- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997

- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluma: Sher Music Co. 2001.

- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.

- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

13.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

14.1 - DISCIPLINA: Cordas V      CÓDIGO: MP501

CRÉDITOS: 03      CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP401

14.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

14.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

#### 14.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Escalas diatônicas (II)
- Motivos rítmico-melódicos
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – modalismo pós-tonal
- Leitura instrumental – padrões rítmicos de samba (ligaduras, figuras pontuadas e síncopas)
- Linhas de condução – acento de samba
- Gêneros rítmicos/estilos – nordeste (baião, xote, maracatu, coco, ijexá, axé)
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Improvisação – desenvolvimento melódico (repetição, transposição, inversão e retrogradação de motivos)
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

14.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

#### 14.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1, 2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluma: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

14.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

15.1 - DISCIPLINA: Cordas VI CÓDIGO: MP601

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP501

15.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

15.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

15.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Outras escalas
- Articulação – ligados e staccatos
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – paradigma blues e variações
- Leitura instrumental – transcrições
- Linhas de condução – baixo latino
- Gêneros rítmicos/estilos – son, salsa, bolero, rumba, guajira
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Improvisação aberta – soluções modais
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

15.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

15.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1, 2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997.
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

15.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

16.1 - DISCIPLINA: Cordas VII CÓDIGO: MP701

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP601

16.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

16.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

16.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Vocabulário de acordes
- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – substituição e rearmonização
- Leitura instrumental – transcrições
- Linhas de condução – funk, ostinato-funk, técnicas de slap
- Gêneros rítmicos/estilos – ritmos ternários (samba 3, candombe, chacarera)
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Improvisação – recursos idiomáticos de diversas expressões musicais populares
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

16.5 – METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

16.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.

- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1, 2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluna: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

16.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

17.1 - DISCIPLINA: Cordas VIII CÓDIGO: MP801

CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45

OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestres - PRÉ-REQUISITO: MP701

17.2 - EMENTA: Estudo ordenado e progressivo do instrumento.

17.3 - OBJETIVOS: Estudar aspectos técnicos e idiomáticos do contrabaixo, bem como o repertório próprio e/ou aplicável ao instrumento.

Promover a capacidade de performance do estudante.

Proporcionar ao estudante o conhecimento de gêneros rítmicos e estilos específicos, tendo como referência a produção de contrabaixistas do cenário nacional e internacional representativos de diferentes práticas musicais e momentos históricos.

17.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Tópicos de harmonia aplicada ao instrumento – ciclos de terça e outras progressões, recursos atonais
- Leitura instrumental – notações alternativas
- Linhas de condução – não regulares, ativas e de função solística
- Gêneros rítmicos/estilos – pop global e outras músicas
- Repertório – standards (canções e temas consagrados) e originais (temas instrumentais)
- Improvisação livre
- Apreciação e análise estilística de contrabaixistas referência

17.5 - METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas práticas individuais de formação técnica (mecânica), de repertório, leitura e rítmica aplicada ao contrabaixo, e aulas coletivas enfocando harmonia, gêneros musicais e apreciação.

17.6 - BIBLIOGRAFIA:

- APPLEMAN, Rich: Reading Contemporary Electric Bass Rhythms. USA: Hal Leonard Berklee Press, 1986.
- BRAGA, Luiz Otávio. O violão de sete cordas. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Milwaukee: Hal Leonard Corporation, 1998.
- COKER, Jerry. The Jazz Idiom. E. Cliffs, N. J. Prentice-Hall, Inc., 1978.
- CROOK, Hal. How to improvise. Rottenburg N., Germany: Advance Music, 1991.
- FARIA, Nelson. The Brazilian Guitar Book. Petaluma CA: Sher Music, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Building Walking Bass Lines. USA: Hal Leonard, 1995.
- FRIEDLAND, Ed: Reggae Bass. USA: Hal Leonard Corp., 1998.
- GARCIA, Walter. Bim Bom – A contradição sem conflitos de João Gilberto. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GREEN, Barry e NEIGHBOR, Jeff, The Popular Bass Method. Volume 1, 2 e 3, El Cerrito: March 99, s/d
- PESCARA, Jorge: Manual do Groove: O Contrabaixo Completo. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. Tradução de Eduardo Seincman. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993.
- SILVERMAN, Chuck: Funkmasters – The Greats James Brown Rhythm Sections from 1960 to 1973. USA: Warner Bros. Publications, 1997
- STAGNARO, Oscar. The Latin Bass Book: A Practical Guide. Petaluma: Sher Music Co. 2001.
- SYLLOS, Gilberto; MONTANHAUR, Ramon. Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2002.
- WESTWOOD, Paul: Bass Bible: A World History of Styles and Techniques. USA: Mel Bay Publications, 2000.

17.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação do rendimento do aluno nas aulas individuais e da participação nas coletivas. Prova Final sobre o conteúdo abordado e o repertório trabalhado no programa.

---

18. 1 - DISCIPLINA: Prática Instrumental I a VIII

CÓDIGO: MP120 a MP820

CRÉDITOS: 02 CARGA HORÁRIA: 02 OFERECIMENTO: 1º e 2º Semestre

18.2 – EMENTA: Capacitação em performance e criação musicais coletivamente orientadas.

18.3 – OBJETIVOS: Objetivo Geral: Possibilitar ao estudante a construção de conhecimentos que favoreçam sua desenvoltura na prática musical em grupo.

Objetivos Específicos:

- estimular a prática musical orientada pela consciência de sua inserção no processo histórico;
- estimular o surgimento de lideranças;
- estimular a percepção crítica em relação às atividades de composição e arranjo;
- estimular as práticas musicais com conteúdo crítico e inventivo.

18.4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Atividades de Interpretação;
- Atividades de Criação;

- Atividades de Leitura Musical;
- Atividades de Apreciação Musical;
- Atividades de Interação Grupal;
- Atividades de Avaliação.

#### 18.5 - METODOLOGIA DE ENSINO:

##### 1. Atividades de Interpretação:

- Desenvolvimento monitorado de repertório constituído por obras de livre escolha e obras relativas à proposta temática definida para o semestre;
- Estímulo à autonomia grupal;
- Mediação pedagógica estruturada sobre a observação da dinâmica do grupo e atendimento às demandas técnicas, interpretativas e interpessoais;
- Estabelecimento de um campo imediato de aplicabilidade dos conhecimentos construídos pelo estudante em outras disciplinas.

##### 2. Atividades de Criação:

- Improvisação livre;
- Improvisação semi-estruturada;
- Improvisação idiomática;
- Instrumentação sobre estruturas pré-definidas;
- Composição sobre fragmentos propostos.

##### 3. Atividades de Leitura Musical:

- Leitura a primeira vista de partituras em escrita idiomática;
- Leitura a primeira vista de partituras em escritas alternativas.

##### 4. Atividades de Apreciação Musical:

- Auto-análise de performances grupais;
- Apreciação musical comentada;

##### 5. Atividades de Interação Grupal:

- Constituição do grupo;
- Formulação do plano de repertório;
- Implementação de um banco de partituras;
- Agendamento de ensaios alternativos;
- Produção executiva de apresentações e/ou gravações.

##### 6. Atividades de Avaliação:

- Auto-avaliação grupal;
- Avaliação do desempenho do professor;
- Formulação de propostas e sugestões.

18.6 - BIBLIOGRAFIA: Bibliografia aberta constituída por fontes de repertório nacional e internacional.

#### RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO:

- Instrumentos musicais;
- Equipamentos de amplificação;
- Ambiente TelEduc (Ensino Aberto) em apoio à atividade presencial.

#### 18.7 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação de desempenho individual;
- Avaliação de desempenho coletivo;
- Frequência.